

# Vetores de Leishmanioses (Diptera: Psychodidae) em Área Urbana de Sinop, Mato Grosso

Sirlei F. Thies<sup>1,2</sup>, Roberta V. M. Bronzoni<sup>3</sup>, Edelberto S. Dias<sup>4</sup>, Amílcar S. Damazo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Escritório Regional de Saúde de Sinop, Sinop-MT; <sup>2</sup>Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde-UFMT, Cuiabá-MT; <sup>3</sup>Instituto de Saúde Coletiva, UFMT-Sinop-MT; <sup>4</sup>Laboratório de Leishmanioses, CPqRR, FIOCRUZ, Minas Gerais-MG.

Sinop é o município que lidera as notificações de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em Mato Grosso (MT). No município existem cães soropositivos para Leishmaniose Visceral (LV), porém sem registro de casos humanos. Sinop se localiza ao norte de MT, é destaque pelo crescimento econômico, é polo comercial, educacional e de saúde. Este trabalho objetivou diagnosticar a fauna flebotomínica, especialmente aqueles com importância epidemiológica para as leishmanioses, no município de Sinop, MT. Desenvolveu-se coleta em 9 bairros e 3 Reservas de Proteção Permanentes (RPPs) de área urbana. Utilizou-se armadilhas CDC, instalados às 18:00 e recolhidas às 7:00 horas do dia seguinte, por três noites consecutivas, no período de maio de 2014 a abril de 2015, duas armadilhas em cada local. Os insetos capturados foram triados, sexados, preparados e identificados de acordo com Young e Duncan (1994). Foram capturados 62.745 flebotomíneos, 32.840 (52,34%) fêmeas. *Lutzomyia dasypodeogetom* foi a mais frequente 55.135 (87,87%). Foram 1.516 exemplares (2,42%) de importância na epidemiologia das Leishmanioses, distribuídos em oito espécies: *L. antunesi* foi a mais frequente 1.264 insetos (83,38%), diagnosticada em todos os bairros e nas RPPs, *L. davisii* (164 exemplares) diagnosticada em 3 bairros e nas RPPs, *L. flaviscutellata* (17) diagnosticada em 2 bairros e nas RPPs, *L. umbratilis* (34), *L. ayrozai* (30) e *L. carrerai carrerai* (04) diagnosticadas apenas nas RPPs, *L. whitmani* (2) e *L. yuilli yuilli* (1) diagnosticadas apenas em um bairro. A maior frequência de espécies de importância médica foi encontrada no bairro Jardim América, 1.024 exemplares (67,55%). Infere-se sobre o risco de transmissão urbano e autóctone de LTA e LV. Salienta-se a necessidade do monitoramento entomológico e estudos de infecção natural dos flebotomíneos, assim como estudos da soroprevalência canina e diagnóstico da circulação de *Leishmania* em humanos, visando desenvolvimento de ações preventivas.

**Palavra-chave:** Leishmaniose, Epidemiologia, *Lutzomyia antunesi*.

**Apoio:** FAPEMAT/MT, Ministério da Saúde.